

# IÚNA

## ESPÍRITO SANTO

B 39



O povoamento do território teve início após a doação de um terreno, feita por José Joaquim Ferreira Vale, conforme documento datado de 2 de outubro de 1855, para a construção de uma igreja em homenagem a Nossa Senhora Mãe dos Homens. Quatro anos mais tarde, com o progresso da povoação, foi ela elevada a freguesia. Em 1890, surgiu o Município de Rio Pardo (posteriormente o topônimo foi alterado para Iúna) e, em 1938, a cidade. Comuna de fronteira, parte de suas terras, disputadas por Minas Gerais, vieram formar o atual Município de Mutum, daquele Estado.



A freguesia foi criada pela Lei provincial n.º 10, de 14 de julho de 1859, sob a invocação de N. S. Mãe dos Homens e dedicada a São Pedro de Alcântara. O distrito — subordinado a Cachoeiro de Itapemirim — denominou-se Rio Pardo. Com esse mesmo nome foi constituído Município autônomo, por Decreto estadual de 24 de outubro de 1890, ocorrendo a instalação a 3 de março do ano seguinte. A vila, porém, somente a 11 de novembro de 1938, obteve foros de cidade. Iúna é denominação estabelecida pelo Decreto-lei estadual n.º 15 177, de 31-XII-1943. Sua composição administrativa reúne, além do distrito-sede, os de Ibatiba, Irupi e Pequiá. A Comarca — de 1.ª entrância — foi criada em 12 de novembro de 1890.

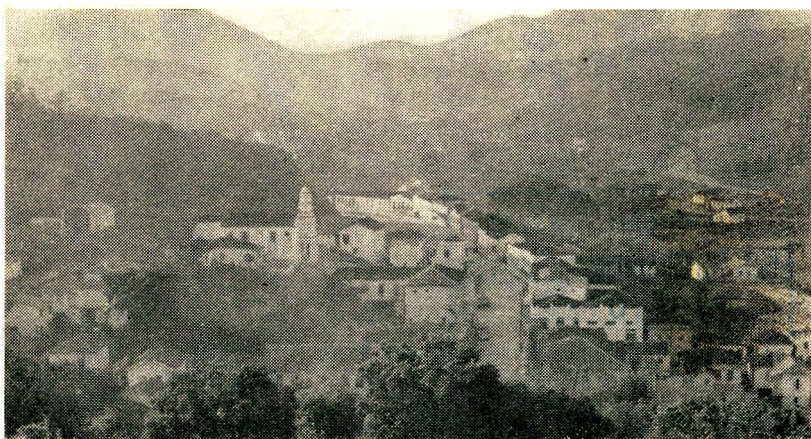


Área de 866 km<sup>2</sup>. Altitude de 608 metros acima do nível do mar (na sede municipal). Situado na zona

---

*Coleção de Monografias | Série B | N.º 39*

*Texto de Fernando Pereira Cardim, da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE. Desenho da capa de Q. Campofiorito.*



Vista da cidade.

fisiográfica denominada “Serrana do Sul”, faz limites com os Municípios de Muniz Freire, Alegre e Guaçuí e com o Estado de Minas Gerais. A temperatura média anual varia entre mínimas de 8 e máximas de 35°C. O período mais chuvoso é de novembro a março. Clima frio e sêco.



Segundo dados preliminares do Recenseamento de 1960, Iúna possuía 32 210 habitantes: 32% mais do que no censo anterior (24 366). Ibatiba foi o distrito onde a população mais cresceu no intervalo 1950/60 (44%), seguindo-se Irupi (37%), Pequiá (28%) e o distrito da sede (24%). Em todo o Município, a população urbana aumentou de 93%, e a rural, de 26%. Em 1960, 13% dos habitantes localizavam-se na cidade e vilas e 87%, na zona rural (os índices referentes a 1950 assinalaram, respectivamente, 9 e 91%). Foram contados 5 718 domicílios: 1 863 na sede, 1 446 em Ibatiba, 1 328 em Irupi e 1 081 em Pequiá. Há 37 habitantes para cada km<sup>2</sup>.



São principais acidentes físicos as serras do Caparaó, do Valentim e do Desengano; rios: José Pedro e Paulo; quedas d’água: São João, dos Alcântaras, Feliz Mudança, do Jatobá (que fornece energia para a cidade), Barra do Poaia (onde está a usina hidrelétrica estadual) e Pouso Alto. O Pico da Bandeira fica nos limites de Iúna com Minas Gerais. Encontram-se no Município jazidas de manganês.



A principal atividade econômica de Iúna é a agricultura, destacando-se as culturas de café, milho, feijão,

arroz, cana-de-açúcar e mandioca. Estima-se a produção de 1960 em 120 milhões de cruzeiros e a área cultivada, em 15 198 ha. O café rendeu 6 208 t/74,5 milhões de cruzeiros e ocupou 7 137 ha, com 7 milhões e 135 mil pés frutificando; o feijão, 870 t/21,8 milhões de cruzeiros e 1 800 ha; o milho, 3,5 t/12,2 milhões de cruzeiros e 5 146 ha. Êstes três produtos são exportados.

☆

O Censo Agrícola de 1960 cadastrou 1 705 estabelecimentos (54% mais do que em 1950): 436 possuíam área de menos de 10 ha, cada um; 1 138, 10 a menos de 100 ha; e 131, 100 a menos de 1 000. Para 8 250 pessoas em atividade na lavoura havia 7 tratores e 12 arados. Área de lavoura: 25 753 ha (66% mais do que no censo anterior). Estabelecimentos agrícolas, 1 130, dos quais 560 eram agropecuários e 15 exclusivamente pecuários.

☆

A população pecuária, em 1960, totalizou 23 580 cabeças, no valor de 59,5 milhões de cruzeiros. 64% do rebanho é constituído de suínos; muito distanciado vem o rebanho de bovinos (13%). O plantel avícola (cêrca de 283 mil cabeças) valia 22,6 milhões. Exportam-se, em média, 2 mil aves por semana e foram produzidas 700 mil dúzias de ovos, no valor de 21 milhões. A produção de leite alcançou 72 mil litros e 576 milhares de cruzeiros.

☆

Exercem atividades industriais 43 estabelecimentos, entre êles serrarias, fábrica de móveis, de beneficiamento de café e de milho e olarias. Em 31 de dezembro de 1958, o valor total da produção alcançou 46,7 milhões. Em 1961, os 11 principais estabelecimentos produziram 26,5 milhões de cruzeiros. Abatidas 247 cabeças de bovinos, 1 131 de suínos e 239 de caprinos, em 1960, produzindo 124,5 toneladas de carnes e derivados no valor de pouco mais de 11 milhões.

☆

O ensino primário geral, em 1961, foi ministrado em 73 estabelecimentos estaduais e 15 municipais; contou com 106 professôres e 4 766 alunos (581 nas escolas municipais). Funcionaram, também, 12 cursos de alfabetização de adultos, com 357 matrículas. O Ginásio de Iúna, particular, tinha 10 professôres e 160 alunos (85 meninos e 75 meninas).



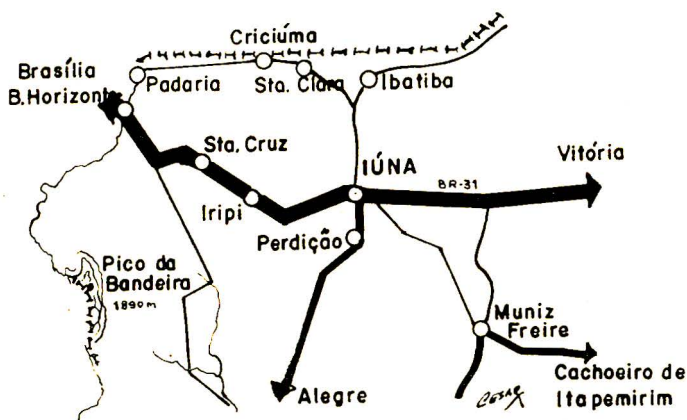
Igreja matriz.

Em 1960 o Município exportou 861 toneladas de produtos, no valor de 23,1 milhões, e importou 212 toneladas, valendo 5,6 milhões. Há 3 estabelecimentos atacadistas e 140 varejistas; 1 sucursal do Banco de Crédito Real de Minas Gerais e 1 correspondente do Banco do Brasil e outro do Comércio e Indústria de

Minas Gerais. O movimento bancário, até 31 de dezembro de 1962, registrou os seguintes saldos: depósitos, 21,3 milhões de cruzeiros e empréstimos, 16,8 milhões. A Associação de Crédito e Assistência Rural do Espírito Santo — ACARES — instalou recentemente um pôsto, na cidade.



As únicas vias de transporte são estradas de rodagem, de terra melhorada e em parte drenadas. Gastam-se, em média, 4 horas até Guaçuí; 4 horas e 20 minutos até Alegre; 5 horas até Manhumirim (MG); 3 horas a Lajinha (MG); 4 horas e 30 a Cachoeiro de Itapemirim, via Muniz Freire; 1 hora até Ibatiba; 2 horas até Muniz Freire; e 9 horas até Vitória, via Ca-



choeiro do Itapemirim. A ligação com Brasília, DF, poderá ser feita em 2 dias pela BR-31, que vem de Vitória, corta o Município, e vai até Belo Horizonte, e daí pela BR-7. Até dezembro de 1961 estavam registrados na Prefeitura 38 automóveis e jipes, 54 caminhões e 11 outros veículos.



O balanço financeiro municipal, no exercício de 1961, apresentou os seguintes valores (milhões de cruzeiros): receita total 6,3; renda tributária, 2,2; e despesa, 7,3. A Federação arrecadou 2,2 milhões e o Estado, 2,0. A receita e a despesa orçadas para 1962 foram de 7,5 milhões de cruzeiros.



Os distritos de Ibatiba e Pequiá são servidos de água encanada e energia elétrica. Na sede do distrito de Irupi há serviço de abastecimento de água e energia elétrica, recentemente instalada, da usina hidrelétrica da Barra do Poaia. Há luz e fôrça no povoado de Perdição. A produção de energia elétrica municipal, em 1960, foi de 129 886 kWh, com potência de 316 kw.



Obras públicas municipais concluídas recentemente: pontes D. Clara e Antônio Costa (80 milhares de cruzeiros); estrada Criciúma-Laranja da Terra (100 milhares); melhoria das instalações de água e luz na vila de Ibatiba (500 milhares); ampliação da rede de energia elétrica da sede municipal (550 milhares); e reconstrução e alargamento do cemitério municipal (140 milhares). Em andamento: calçamento de ruas (200 milhares em 1960 e 70,1 em 1961); construção de 3 grandes pontes em São José, 2 em Santa Cruz e 1 em Padaria (140 milhares); construção de cemitério no povoado de Santa Cruz (100 milhares). Planejadas: 1 necrotério, 1 matadouro, conclusão do estádio municipal "José Prettes" (2 milhões de cruzeiros); além de outras obras.



O Departamento dos Correios e Telégrafos possui agência postal-telegráfica, via telefônica, na sede, e postos do correio e agência postal, nos 3 distritos. O Conselho Nacional de Estatística mantém no Município uma agência de estatística.

A cidade está edificada no sopé dos montes que margeiam o rio Pardo, tomando forma alongada. Contam-se 2 praças, 17 ruas, 382 prédios (310 esgotados), 337 ligações elétricas e 241 penas d'água. Há 3 hotéis, 1 pensão e 1 cinema (164 lugares) e 1 tipografia. 2 advogados e 1 agrônomo exercem a profissão.



A Santa Casa de Iúna, mantida por particulares, possui 16 leitos (4 de cirurgia), 1 ambulatório, 1 farmácia, 1 sala de operações, 1 de esterilização, 1 médico, e 3 auxiliares de enfermagem. O Município conta com 3 médicos, 5 farmácias, 2 enfermeiros e 3 dentistas.

**IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA**

---

**Presidente: José J. de Sá Freire Alvim**

**Secretário-Geral: Lauro Sodré Viveiros de Castro**

*Acabou-se de imprimir no Serviço Gráfico do IBGE,  
aos vinte e oito dias do mês de maio de mil novecentos  
e sessenta e três.*